



Semana **Santander**

**Como Fazer: Palestra de
Educação Financeira
básica**



Palestra de Educação Financeira básica

A educação financeira é um conhecimento valioso, principalmente em épocas de crise econômica, como a que enfrentamos atualmente. Com a perda do emprego ou queda brusca no faturamento dos pequenos empreendedores, muitas famílias aumentaram suas dívidas ou ficaram inadimplentes, outras, em virtude da pandemia, viram o faturamento mensal reduzir significativamente.

Um levantamento da Serasa Experian, feito em 2020, mostra que o Brasil chegou a 63 milhões de endividados. Resultado parecido foi apontado na mais recente pesquisa de “Endividamento e Inadimplência do Consumidor”, promovida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Este estudo mostrou que, em novembro de 2020, 66% dos brasileiros estavam endividados, dos quais, 25,7% possuíam dívidas ou contas em atraso e 11,5% não tinham condições de pagar.

A falta de conhecimento sobre como gerir o dinheiro e planejar gastos é um dos fatores de agravamento desse quadro. Por isso, noções básicas de educação financeira para jovens e adultos é uma das principais ferramentas para auxiliar inúmeras pessoas no planejamento financeiro familiar e empresarial.

Confira abaixo, como realizar uma Palestra de Educação Financeira básica em organizações sociais, escolas públicas, ou outros locais que você entenda a necessidade de trabalhar esses conceitos.



Público beneficiado

Adultos e jovens em situação de vulnerabilidade, principalmente pertencentes a grupos minoritários como pessoas com deficiência; mulheres; população negra; pessoas LGBTQI; indígenas; e outros.



O que você irá precisar:

- Se a ação for online, você irá precisar de computador ou celular com acesso à internet, aplicativos de comunicação, como WhatsApp, Microsoft Teams, entre outros, que sejam de fácil acesso aos beneficiados.

- 
- Disposição para falar de um tema um pouco complexo para muitos brasileiros de forma simples e amigável.
 - Adaptabilidade e flexibilidade.
 - Empatia.
 - Não ter preconceitos e julgamentos de valor.



Como fazer:

1. Delimite os assuntos que serão tratados e o tempo da atividade:

É importante trazer ideias básicas de educação financeira como orçamento e controle de gastos diários, de maneira clara e objetiva.

A dica é focar nessas ferramentas, explicando conceitos como receitas, despesas, formas de lidar com os diferentes tipos de resultados da planilha (positivo, zerado ou negativo), como cortar gastos ou tentar aumentar a renda e a importância de anotar todos os gastos diários, mesmo os pequenos (que somados, ao final do mês, podem se tornar um valor bem mais significativo).

Existem materiais desenvolvidos pelo Santander disponíveis e que podem ser utilizados como base para sua apresentação/mentoria de orientação financeira básica. Eles podem ser acessados através do seguinte link: <https://www.santander.com.br/campanhas/palestras>

2. Simplifique e não julgue!

Tenha em mente que o público beneficiado pode ter bastante dificuldade com cálculos matemáticos e precisará de apoio para preencher suas planilhas.

Use uma linguagem simples e lembre-se de que o foco é ensinar apenas noções básicas de educação financeira e não formar investidores.

Não tenha preconceitos e não faça julgamentos de valor. Educação financeira não é algo matemático, nem uma ciência exata, mas tem a ver com comportamentos e cultura social.

3. Determine o formato e a duração dos encontros:

Procure fazer encontros breves e dinâmicos. Se possível, realizem encontros em grupo, para troca de experiências, mas observe a quantidade máxima de participantes para um bom andamento.



4. Escolha uma ferramenta de comunicação:

Se a ação não for acontecer de forma presencial, escolha a ferramenta de comunicação com seus beneficiados. Pode ser utilizado WhatsApp, Skype, Hangouts ou outra plataforma de sua preferência e de fácil acesso ao público beneficiado.

5. Divulgue sua ação:

Trabalhe junto com o projeto parceiro na divulgação da sua ação, de modo que ela possa beneficiar mais pessoas e auxiliá-las na gestão de sua renda.

6. Registre sua ação na plataforma de voluntariado!

É muito importante para a Equipe do Programa de Voluntariado Santander que as ações sejam registradas na nossa plataforma, assim conseguimos visualizar o impacto do trabalho realizado pelos voluntários.

Por isso, ao realizar sua ação entre em www.voluntariadosantander.com.br e clique em **CRIAR AÇÃO**. Depois da ação criada, você deverá preencher um relatório para nos informar os voluntários presentes, número de pessoas que você beneficiou com sua ação, horas dedicadas ao trabalho voluntário e quantas palestras você fez. É super simples e o registro da ação contabiliza na habilidade de Participações Sociais do **Influenciador 5.0!**

Dúvidas?

E-mail: voluntariado.santander@mgnconsultoria.com.br

Whatsapp: 11-99673-6810